POLÍCIA MILITAR
DE MINAS GERAIS
Nossa profissão, sua vida.

DIRETORIA DE RECURSOS HUMANOS
CENTRO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGO NO QUADRO DE OFICIAIS DE SAÚDE DA POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS, PARA O ANO DE 2013 (QOS/2013).

QOS/2013 - MÉDICO (ORTOPEDIA)

(Edital DRH/CRS nº 13/2012, de 11 de dezembro de 2012)

Língua Portuguesa, Direitos Humanos e Conhecimentos Específicos

NOME: _____

LOCAL DE PROVA: _____ SALA: _____

DATA: 06/07/2014

INSTRUÇÕES AOS CANDIDATOS:

1. Prova sem consulta.
2. Abra esse caderno de prova somente quando autorizado.
3. Esta prova contém 40 (quarenta) questões valendo 2,5 (dois vírgula cinco) pontos cada e valor total de 100 (cem) pontos.
4. Para cada questão existe somente uma resposta.
5. Responda as questões e marque a opção desejada na folha de respostas, usando caneta (tinta azul ou preta).
6. Não será admitido qualquer tipo de rasura na folha de respostas. As questões rasuradas ou em branco ou com dupla marcação serão consideradas nulas para o candidato.
7. O tempo máximo permitido para a realização da prova objetiva será de 3 (três) horas, incluindo o preenchimento da folha de respostas.
8. É proibido o uso de máquinas calculadoras, telefones celulares ou outros similares.
9. Iniciadas as provas, os candidatos somente poderão deixar a sala, e a esta retornar, exclusivamente para uso de sanitários ou bebedouros, após transcorrido o tempo mínimo de 1h, e devidamente acompanhados por fiscal do concurso.
10. Verifique se a prova é a corresponde a sua categoria e especialidade.
11. Ao final da prova, entregue ao aplicador a folha de respostas e o caderno de provas, devidamente preenchidos, assinados e conferidos.

LÍNGUA PORTUGUESA

Uma Galinha

Clarice Lispector

Era uma galinha de domingo. Ainda viva porque não passava de nove horas da manhã.

Parecia calma. Desde sábado encolhera-se num canto da cozinha. Não olhava para ninguém, ninguém olhava para ela. Mesmo quando a escolheram, apalpando sua intimidade com indiferença, não souberam dizer se era gorda ou magra. Nunca se adivinharia nela um anseio.

Foi pois uma surpresa quando a viram abrir as asas de curto vôo, inchar o peito e, em dois ou três lances, alcançar a murada do terraço. Um instante ainda vacilou — o tempo da cozinheira dar um grito — e em breve estava no terraço do vizinho, de onde, em outro vôo desajeitado, alcançou um telhado. Lá ficou em adorno deslocado, hesitando ora num, ora noutro pé. A família foi chamada com urgência e consternada viu o almoço junto de uma chaminé. O dono da casa, lembrando-se da dupla necessidade de fazer esporadicamente algum esporte e de almoçar, vestiu radiante um calção de banho e resolveu seguir o itinerário da galinha: em pulos cautelosos alcançou o telhado onde esta, hesitante e trêmula, escolhia com urgência outro rumo. A perseguição tornou-se mais intensa. De telhado a telhado foi percorrido mais de um quarteirão da rua. Pouco afeita a uma luta mais selvagem pela vida, a galinha tinha que decidir por si mesma os caminhos a tomar, sem nenhum auxílio de sua raça. O rapaz, porém, era um caçador adormecido. E por mais ínfima que fosse a presa o grito de conquista havia soado.

Sozinha no mundo, sem pai nem mãe, ela corria, arfava, muda, concentrada. Às vezes, na fuga, pairava ofegante num beiral de telhado e enquanto o rapaz galgava outros com dificuldade tinha tempo de se refazer por um momento. E então parecia tão livre.

Estúpida, tímida e livre. Não vitoriosa como seria um galo em fuga. Que é que havia nas suas vísceras que fazia dela um ser? A galinha é um ser. É verdade que não se poderia contar com ela para nada. Nem ela própria contava consigo, como o galo crê na sua crista. Sua única vantagem é que havia tantas galinhas que morrendo uma surgiria no mesmo instante outra tão igual como se fora a mesma.

Afinal, numa das vezes em que parou para gozar sua fuga, o rapaz alcançou-a. Entre gritos e penas, ela foi presa. Em seguida carregada em triunfo por uma asa através das telhas e pousada no chão da cozinha com certa violência. Ainda tonta, sacudiu-se um pouco, em cacarejos roucos e indecisos. Foi então que aconteceu. De pura afobação a galinha pôs um ovo. Surpreendida, exausta. Talvez fosse prematuro. Mas logo depois, nascida que fora para a maternidade, parecia uma velha mãe habituada. Sentou-se sobre o ovo e assim ficou, respirando, abotoando e desabotoando os olhos. Seu coração, tão pequeno num prato, solevava e abaixava as penas, enchendo de tepidez aquilo que nunca passaria de um ovo. Só a menina estava perto e assistiu a tudo estarrecida. Mal porém conseguiu desvencilhar-se do acontecimento, despregou-se do chão e saiu aos gritos:

— Mamãe, mamãe, não mate mais a galinha, ela pôs um ovo! ela quer o nosso bem!

Todos correram de novo à cozinha e rodearam mudos a jovem parturiente. Esquentando seu filho, esta não era nem suave nem arisca, nem alegre, nem triste, não era nada, era uma galinha. O que não sugeria nenhum sentimento especial. O pai, a mãe e a filha olhavam já há algum tempo, sem propriamente um pensamento qualquer. Nunca ninguém acariciou uma cabeça de galinha. O pai afinal decidiu-se com certa brusquidão:

— Se você mandar matar esta galinha nunca mais comerei galinha na minha vida!

— Eu também! jurou a menina com ardor. A mãe, cansada, deu de ombros.

Inconsciente da vida que lhe fora entregue, a galinha passou a morar com a família. A menina, de volta do colégio, jogava a pasta longe sem interromper a corrida para a cozinha. O pai de vez em quando ainda se lembrava: "E dizer que a obriguei a correr naquele estado!" A galinha tornara-se a rainha da casa. Todos, menos ela, o sabiam. Continuou entre a cozinha e o terraço dos fundos, usando suas duas capacidades: a de apatia e a do sobressalto.

Mas quando todos estavam quietos na casa e pareciam tê-la esquecido, enchia-se de uma pequena coragem, resquícios da grande fuga — e circulava pelo ladrilho, o corpo avançando atrás da cabeça, pausado como num campo, embora a pequena cabeça a traísse: mexendo-se rápida e vibrátil, com o velho susto de sua espécie já mecanizado.

Uma vez ou outra, sempre mais raramente, lembrava de novo a galinha que se recortara contra o ar à beira do telhado, prestes a anunciar. Nesses momentos enchia os pulmões com o ar impuro da cozinha e, se fosse dado às fêmeas cantar, ela não cantaria mas ficaria muito mais contente. Embora nem nesses instantes a expressão de sua vazia cabeça se alterasse. Na fuga, no descanso, quando deu à luz ou bicando milho — era uma cabeça de galinha, a mesma que fora desenhada no começo dos séculos.

Até que um dia mataram-na, comeram-na e passaram-se anos.

Texto extraído do livro "Laços de Família", *Editora Rocco - Rio de Janeiro, 1998, pág. 30. Selecionado por Ítalo Moriconi, figura na publicação* "Os Cem Melhores Contos Brasileiros do Século".

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

1ª QUESTÃO – De acordo com o texto é CORRETO afirmar que:

A. ( ) A cozinheira é quem narra a história.
B. ( ) A galinha é quem narra a história.
C. ( ) A menina é a narradora da história.
D. ( ) O narrador da história é onisciente.

2ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA quanto ao perfil psicológico da galinha antes do início do preparo do almoço:

A. ( ) Calma e introvertida.
B. ( ) Calma e extrovertida.
C. ( ) Agitada e introvertida.
D. ( ) Agitada e extrovertida.

3ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA que corresponda ao sentido dado à palavra *apatia,* na passagem do texto relacionada ao comportamento da galinha quando ela passou a viver com a família:

A. ( ) Faculdade de compreender emocionalmente um objeto.
B. ( ) Estado caracterizado por indiferença, ausência de sentimentos, falta de atividade e de interesse.
C. ( ) Capacidade de projetar a personalidade de alguém num objeto.
D. ( ) Processo de identificação em que o indivíduo se coloca no lugar do outro.

4ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA com relação ao que propiciou o desfecho da história da galinha:

A. ( ) A coragem demonstrada pela galinha na tentativa de fuga.
B. ( ) A capacidade de reprodução da galinha.
C. ( ) O esquecimento da visão da galinha como um animal de estimação.
D. ( ) A capacidade da galinha de sobressaltar.

GRAMÁTICA

5ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA com relação à formação de palavras por derivação parassintética:

A. ( ) Absolutamente.
B. ( ) Incapaz.
C. ( ) Combater.
D. ( ) Emudecer.

6ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA cujo pronome exerce a função sintática de objeto direto:

A. ( ) Eu não quis ir à escola.
B. ( ) Espero-o na faculdade.
C. ( ) Trouxe o livro para mim.
D. ( ) Ela só pensa em si.

7ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA cuja concordância nominal se encontra de acordo com a norma gramatical:

A. ( ) Os alunos ficaram alerta porque a porta da sala estava meio aberta.
B. ( ) Os alunos ficaram alertas porque a porta da sala estava meio aberta.
C. ( ) Os alunos ficaram alerta porque a porta da sala estava meia aberta.
D. ( ) Os alunos ficaram alertas porque a porta da sala estava meia aberta.

8ª QUESTÃO – Nos períodos compostos por subordinação, marque a alternativa CORRETA cujo termo em destaque apresenta uma oração que exerce a função de objeto indireto:

A. ( ) Veja que horas são.
B. ( ) Pressentimos que o verão chegou.
C. ( ) Duvidei de que a cidade precisasse de obras.
D. ( ) Minha vontade era que todos comparecessem.

9ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA que se relaciona ao emprego adequado da estrutura contendo o verbo *bater* com o sentido apresentado entre parênteses:

A. ( ) O carteiro bateu a porta da empresa e foi o gerente quem atendeu (ato de chamar / bater junto à porta para que atendam).
B. ( ) O carteiro bateu à porta da empresa e foi o gerente quem atendeu (ato de chamar / bater junto à porta para que atendam).
C. ( ) O funcionário após discutir com o chefe bateu à porta da sala e saiu em direção ao refeitório (ato de fúria / fechar a porta com força).
D. ( ) O funcionário após discutir com o chefe bateu na porta da sala e saiu em direção ao refeitório (ato de fúria / fechar a porta com força).

DIREITOS HUMANOS

10ª QUESTÃO – De acordo com os Direitos e Deveres Individuais e Coletivos existentes na Constituição da República Federativa do Brasil, é CORRETO afirmar que:

A. ( ) Em hipótese alguma, alguém pode ser privado de direitos por motivo de crença religiosa.
B. ( ) É livre a manifestação de pensamento, sendo permitido o anonimato.
C. ( ) É plena a liberdade de associação para fins lícitos, vedada a de caráter paramilitar.
D. ( ) É livre a expressão da atividade artística, observados, no entanto, a censura e a licença.

11ª QUESTÃO – Sobre o tema "discriminação contra pessoa em razão de sua orientação sexual", conforme regulamentado pelo Decreto Estadual nº 43.683/2003, marque "V" para as assertivas verdadeiras e "F" para as assertivas falsas. Em seguida, marque a sequência de respostas CORRETA, na ordem de cima para baixo.

( ) A coibição de manifestação de afeto em estabelecimento aberto ao público, inclusive o de propriedade de ente privado, constitui atentado contra os direitos da pessoa, desde que comprovadamente praticado em razão da orientação sexual da vítima.
( ) A interdição do estabelecimento por prazo determinado é uma das penalidades previstas à pessoa jurídica de direito privado que praticar qualquer dos atos de discriminação previsto na legislação.
( ) Para uma mesma infração, não pode ser aplicada à pessoa jurídica de direito privado mais de uma sanção dentre as previstas na legislação.
( ) Quando a infração cometida por pessoa jurídica de direito privado estiver associada a preconceito por condição econômica caberá tanto a aplicação da pena de advertência quanto da de multa.

A. ( ) F, F, V, V.
B. ( ) F, V, F, V.
C. ( ) V, V, F, F.
D. ( ) V, F, V, F.

12ª QUESTÃO – De acordo com a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH), proclamada por Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, é CORRETO afirmar que:

A. ( ) Ficou estipulado que a lei protegerá qualquer forma de intromissão na vida privada das pessoas.
B. ( ) Todos os seres humanos podem invocar os direitos proclamados na DUDH, com exceção das distinções fundadas no estatuto político do país da naturalidade da pessoa.
C. ( ) Em países sujeitos a alguma limitação de soberania, podem ocorrer distinções entre as pessoas de acordo com o estatuto jurídico do respectivo país.
D. ( ) Uma das finalidades de se proclamar a DUDH é a de que todos os indivíduos se esforcem, pelo ensino e pela educação, por desenvolver o respeito desses direitos e liberdades.

13ª QUESTÃO – Durante uma palestra sobre os preceitos existentes na Constituição da República Federativa do Brasil acerca da família, criança, adolescente, jovem e idoso, foram feitas as seguintes afirmativas:

I. É função da família, Estado e sociedade o amparo às pessoas idosas, assegurando sua participação na comunidade.
II. Os pais têm o dever de educar, criar e assistir os filhos menores.
III. O Estado promoverá programas de assistência integral à saúde da criança, admitida a participação de entidades não governamentais.
IV. É dever da família, da sociedade e do Estado colocar o jovem a salvo de toda forma de discriminação.

Estão CORRETAS as assertivas:

A. ( ) I e III, apenas.
B. ( ) I, II e IV, apenas.
C. ( ) II e IV, apenas.
D. ( ) Todas estão corretas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

14ª QUESTÃO – Em relação ao Atestado Médico emitido pelo médico assistente para fins de perícia, é CORRETO afirmar que:

A.( ) O atestado médico goza da presunção de veracidade, devendo, portanto, ser acatado em sua totalidade pelo médico da instituição ou perito.
B.( ) O médico assistente deve informar ao perito o tipo de benefício que o paciente terá direito (afastamento do trabalho, aposentadoria, readaptação funcional).
C.( ) O médico assistente deverá sugerir o provável tempo de repouso necessário para a recuperação do paciente.
D.( ) É direito do médico assistente negar-se a emitir atestado quando discordar do benefício pleiteado por seu paciente.

15ª QUESTÃO – Conforme previsto na Resolução do Conselho Federal de Medicina nº 1931/2009, que dispõe sobre o Código de Ética Médica, é VEDADO ao médico:

A.( ) Deixar de esclarecer ao trabalhador as condições de trabalho que ponham em risco sua saúde, devendo comunicar o fato aos empregadores responsáveis.
B.( ) Deixar de informar ao paciente, em quaisquer circunstâncias, o diagnóstico, o prognóstico, os riscos e os objetivos do tratamento.
C.( ) Assumir a responsabilidade de ato profissional que tenha praticado ou indicado por solicitação ou consentimento do paciente.
D.( ) Internar e assistir seus pacientes em hospitais privados e públicos com caráter filantrópico ou não do qual não faça parte do corpo clínico.

16ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA:

A.( ) O médico assistente deverá solicitar autorização por escrito do paciente ou de seu representante legal para incluir o registro de identificação do paciente em seus atestados, declarações ou relatórios.
B.( ) Compete ao médico perito, qualquer que seja sua especialidade, orientar o periciando quanto ao seu diagnóstico, prescrever o tratamento e fazer prognóstico da evolução clínica.
C.( ) O médico investido na função de perito deve ficar restrito aos relatórios do médico assistente do periciando para a elaboração de pareceres quanto à capacidade laborativa.
D.( ) A perícia médica é a atividade médica legal responsável pela produção da prova técnica em procedimentos administrativos e ou em processos judiciais.

17ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA. O médico poderá ser excluído da função de perito oficial por algumas condições, como por impedimento legal ou suspeição. Considera-se condição de impedimento do perito:

A.( ) Estar ele próprio respondendo a processo análogo, ou seu cônjuge, ascendente ou descendente até terceiro grau.
B.( ) Ter prestado depoimento anterior no processo.
C.( ) Tiver aconselhado qualquer parte.
D.( ) For tutor, curador, donatário ou empregador de qualquer uma das partes.

18ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA. A lesão ligamentar mais comum associada com a fratura supracondiliana do fêmur é a do:

A. ( ) Cruzado anterior.
B. ( ) Cruzado posterior.
C. ( ) Colateral medial.
D. ( ) Colateral lateral.

19ª QUESTÃO – Com relação à redução das fraturas do colo do fêmur, é CORRETO afirmar que:

A. ( ) O valgo diminui a incidência de necrose avascular da cabeça do fêmur.
B. ( ) O valgo aumenta a incidência de pseudoartrose.
C. ( ) O valgo diminui a estabilidade da redução.
D. ( ) Anteversão ou retroversão maior que 20° aumenta a incidência de não consolidação da cabeça do fêmur.

20ª QUESTÃO – Sobre a luxação do joelho, é CORRETO afirmar que:

A. ( ) As lesões vasculares associadas a luxação do joelho ocorrem em aproximadamente 1/3 dos pacientes.
B. ( ) A lesão da artéria poplítea é mais frequente na luxação anterior.
C. ( ) A luxação posterior ocorre por mecanismo de hiperextensão.
D. ( ) A luxação rotatória posteromedial é frequentemente irredutível.

21ª QUESTÃO – NÃO é diagnóstico diferencial da doença de Perthes:

A. ( ) Displasia epifisária múltipla.
B. ( ) Hipotireoidismo.
C. ( ) Hemoglobinopatias.
D. ( ) Coxa vara.

22ª QUESTÃO – Com relação ao genovaro no raquitismo, é CORRETO afirmar que:

A. ( ) Ocorre por acometimento da porção medial da linha epifisária.
B. ( ) Ocorre mais comumente no raquitismo por osteodistrofia renal.
C. ( ) Ocorre quando a doença se inicia em lactantes.
D. ( ) A direção do desvio axial não depende da idade da criança.

23ª QUESTÃO – Em relação aos fenômenos tromboembólicos, é CORRETO afirmar que:

A. ( ) Quando ocorrem cirurgia e/ou trauma há um aumento na circulação de antitrombina III.
B. ( ) A via intrínseca da cascata de coagulação é iniciada como resultado da ativação de lipoproteínas.
C. ( ) Respondem a mais de 50% da mortalidade pós-operatória.
D. ( ) Apenas na via extrínseca o fator X se transforma em fator Xa.

24ª QUESTÃO – Em relação à Síndrome de Hipermobilidade Articular (SHA), é CORRETO afirmar que:

A. ( ) É uma patologia causada por variação ou mutação do gene que codifica apenas o colágeno.
B. ( ) É mais frequente em homens.
C. ( ) Os portadores apresentam respostas proprioceptivas maiores.
D. ( ) Não existe até o momento nenhum exame laboratorial para seu diagnóstico.

25ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA. Qual é o restritor primário a translação anterior do ombro?

A. ( ) Ligamento gleno umeral médio.
B. ( ) Ligamento gleno umeral inferior.
C. ( ) Ligamento coracoumeral.
D. ( ) Ligamento coracoacromial.

26ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA. A subluxação da cabeça do rádio após osteossíntese de uma fratura-luxação de MONTEGGIA é associada à:

A. ( ) Redução não anatômica da ulna.
B. ( ) Lesão do ligamento anular.
C. ( ) Lesão da cápsula postero-lateral.
D. ( ) Interposição da membrana interóssea.

27ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA. Qual intervalo apresenta o percentual do peso do osso que é de colágeno?

A. ( ) 15 a 20%.
B. ( ) 5 a 10%.
C. ( ) 30 a 40%.
D. ( ) 40 a 50%.

28ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA. A doença Tipo I Charcot-Marie-Tooth é uma desordem de qual estrutura abaixo?

A. ( ) Vasculatura perineural.
B. ( ) Bainha de mielina.
C. ( ) Célula do tecido neural.
D. ( ) Junção neuromuscular.

29ª QUESTÃO – Em relação à fratura por estresse no atleta, é CORRETO afirmar que:

A. ( ) Nas mulheres, o hiperestrogenismo e a bacia mais larga favorecem à maior frequência.
B. ( ) A testosterona diminui a reabsorção óssea.
C. ( ) A instalação do quadro doloroso ocorre entre duas e cinco semanas.
D. ( ) A radiografia simples revela sinais de fratura em média na 12ª semana.

30ª QUESTÃO – Com relação ao tratamento das fraturas expostas, é CORRETO afirmar que:

A. ( ) Devemos usar rotineiramente antibióticos de última geração.
B. ( ) As medidas mais importantes para o tratamento das fraturas expostas é limpeza mecânica adequada, com desbridamento de tecido desvitalizado.
C. ( ) O agente etiológico mais frequente nas infecções em fraturas expostas é o Streptococus e, portanto, deve ser usado antibiótico específico.
D. ( ) Antibioticoterapia isolada é suficiente para tratar fraturas expostas sem a necessidade de outros cuidados.

31ª QUESTÃO – Com relação ao tumor de Ewing, é CORRETO afirmar que:

A. ( ) A presença de glicogênio em suas células é importante para o diagnóstico diferencial histológico.
B. ( ) A faixa etária de maior incidência está acima dos 20 anos.
C. ( ) A quimioterapia pode ou não ser necessária.
D. ( ) O aspecto histológico é facilmente diferenciado com o osteossarcoma.

32ª QUESTÃO – NÃO é indicação para o tratamento cirúrgico das fraturas das diáfises do úmero a:

A. ( ) Fratura patológica.
B. ( ) Paralisia do nervo radial.
C. ( ) Fratura segmentar.
D. ( ) Lesão da extremidade inferior, impedindo sustentação de peso.

33ª QUESTÃO – Em relação às fraturas da extremidade proximal da tíbia, é CORRETO afirmar que:

A. ( ) As lesões ligamentares associadas estão presentes em 85% dos casos.
B. ( ) As lesões vasculares são raras não necessitando avaliação neurovascular de rotina.
C. ( ) Para o tratamento não cirúrgico o joelho não deve apresentar instabilidade maior a 10° em valgo e varo.
D. ( ) Infecção é a principal causa de artrose pós-traumática.

34ª QUESTÃO – Sobre as lesões da coluna, marque a alternativa CORRETA:

A. ( ) Pacientes com compressão neurológica comprovada e agravamento do déficit neurológico deve tentar primeiramente o tratamento conservador.
B. ( ) A presença de reflexos das extremidades, após o choque espinal desaparecer, aponta a lesão do neurônio motor inferior.
C. ( ) Fraturas por compressão com angulação de até 50° são consideradas estáveis.
D. ( ) O choque neurogênico é evidenciado por hipotensão acompanhado por frequência cardíaca normal ou bradicardia.

35ª QUESTÃO – Com referência a epifisiólise femoral proximal, é INCORRETO afirmar que:

A. ( ) O lado esquerdo é mais frequentemente acometido, enquanto o acometimento bilateral chega a 50%.
B. ( ) Os jovens mais frequentemente acometidos apresentam indícios de alterações endógenas.
C. ( ) A epífise desvia-se para lateral.
D. ( ) No exame clínico frequentemente há limitação de rotação externa, flexão e abdução do quadril.

36ª QUESTÃO – Com relação à fratura do acetábulo, é INCORRETO afirmar que:

A. ( ) A posição da cabeça femoral frequentemente determina a área fraturada do acetábulo.
B. ( ) A tomografia computadorizada tridimensional substitui as radiografias padronizadas.
C. ( ) Fraturas que envolvem menos de 20% da parede posterior não chegam a afetar a estabilidade do quadril.
D. ( ) As complicações agudas mais frequentes são tromboembólicas e infecção.

37ª QUESTÃO – Na displasia do desenvolvimento do quadril, é CORRETO afirmar que:

A. ( ) Angulo alfa >60° e angulo beta <77° representam quadril estável.
B. ( ) Mais frequente no primeiro filho e do sexo masculino.
C. ( ) Raramente as instabilidades do recém-nascido estabilizam-se antes do terceiro mês de vida.
D. ( ) No recém-nascido o diagnóstico de luxação do quadril é feito pelo sinal de Drehman.

38ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA. O contato ósseo entre 5 e 10mm na radiografia do joelho em AP representa a classificação de Ahlback (modificada por Keyes e Goodfellow) grau:

A. ( ) III.
B. ( ) IV.
C. ( ) II.
D. ( ) I.

39ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA. Na fratura de BENNETT, a deformidade do primeiro osso metacarpal ocorre pela ação do músculo:

A. ( ) Abdutor longo do polegar.
B. ( ) Adutor do polegar.
C. ( ) Abdutor curto do polegar.
D. ( ) Extensor longo do polegar.

40ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA. O tratamento do pé torto congênito pelo método de PONSETI inicia-se com a correção:

A. ( ) Da adução do antepé.
B. ( ) Do varo do tornozelo.
C. ( ) Do cavo do primeiro raio.
D. ( ) Da supinação do antepé.

----------corte aqui----------

GABARITO DO CANDIDATO

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	**22**	**23**	**24**	**25**	**26**	**27**	**28**	**29**	**30**	**31**	**32**	**33**	**34**	**35**	**36**	**37**	**38**	**39**	**40**